

Matogrosso & Mathias - A Vida de Pescador

Tom: C

Vou fazer o meu ranchinho na beira do rio só pra mim pescar
 Pra fugir do barulhão da cidade grande pra não estressar
 La eu fico a vontade jogo um farelinho pra cevar o poço
 Até esqueço que no banco eu to atolado até o pescoço

Ai como é difícil a vida do pescador de noite ele enrosca o
 anzor na gaiada da taboca

De dia ele queima no sor dando banho na minhoca
 Levanto de madrugada pego a minha enxada e começo a cavar

Mais é pra rancar minhoca pra fisgar uns bagres pra nois
 armoçar

Depois ranco umas mandiocas e jogo na água pelas estragar
 Pra cevar peixe graúdo eu faço de tudo pra não trabalhar

(Refrão)

Vou chamar o Anizião um caboco bão pra tarrafiar

Ele da uma tarrafiada que precisa quatro pra poder puxa

Dias desses la no corgo ele apichou a sua tarrafinha
 Pegou cinco jiripoca uma onça parda e dezoito galinha

(Refrão)

Tudo aqui no meu ranchinho é bem simplesinho eu falar pro
 ?ceis?

É um farturão danado nois pega douradoe sorta outra vez
 A pexaiana miúda nois tem uma vara que é pra comparar

Se não der um metro e meio nois sorto os bichinho preles miora

(Refrão)

Quando vai escurecendo nois vorta pro rancho é hora de jantar

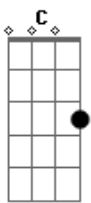
Um arroz com cambuquira um franquinho caipira que é pra variar

Depois nois ferra no truco joga umas partidas que é pra
 relaxar

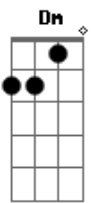
Ai nois vai dormir tranqüilo pra no outro dia nois vorta
 pescar.

(Refrão)

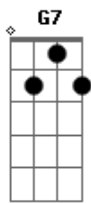
Acordes



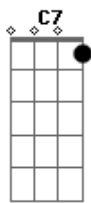
© ukulele-chords.com



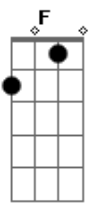
© ukulele-chords.com



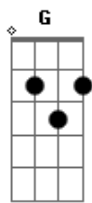
© ukulele-chords.com



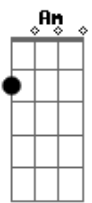
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com